



## Impactos da Implantação da Política de Alimentação Subsidiada na UNIPAMPA

LUIZ, Gustavo de Carvalho<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Simone Barros de<sup>2</sup>  
VARGAS, Melissa Welter<sup>3</sup>  
RIOS, Rafaela<sup>4</sup>

### RESUMO

O trabalho versa sobre os impactos da implantação da política de alimentação subsidiada na UNIPAMPA, que está materializada nos Restaurantes Universitários (RUS) e consiste na concessão de subsídio aos usuários, sendo subsídio integral aos alunos em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo Programa de Permanência (PBP) e subsídio parcial aos demais alunos. A investigação parte de uma necessidade institucional de analisar os impactos da implantação da política junto aos usuários, com a verificação da qualidade dos serviços prestados nos RUS, principalmente por se tratar de uma política nova e que necessita de monitoramento e avaliação, configurando-se num fator determinante para a permanência dos alunos matriculados na instituição. A pesquisa será exploratória com parcela descritiva, sendo verificada por meio bibliográfico e também através de questionários aplicados junto aos usuários, considerando que existe previsão contratual de avaliação da qualidade dos serviços por meio de pesquisa de satisfação.

Palavras-chave: Alimentação Subsidiada. Assistência Estudantil. Política Pública.

### 1 INTRODUÇÃO

#### 1.1 CONTEXTO

<sup>1</sup> Administrador e Chefe da Divisão de Apoio à Moradia e Alimentação da PRAEC/UNIPAMPA. Email: gustavoluiz@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Professora Adjunta da UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa no Campus São Borja e Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários da UNIPAMPA. Email: simoneoliveira@unipampa.edu.br

<sup>3</sup> Assistente Social da PRAEC – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários da UNIPAMPA e Coordenadora de Assistência Estudantil da PRAEC/UNIPAMPA. Email: melissavargas@unipampa.edu.br

<sup>4</sup> Administradora e Chefe da Divisão de Programas, Benefícios e Auxílios da PRAEC/UNIPAMPA. Email: rafaelarios@unipampa.edu.br



2

A Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), criada em 2008, surgiu da necessidade de prover educação superior em uma região do estado do Rio Grande do Sul historicamente segregada de desenvolvimento. O surgimento da UNIPAMPA foi possível a partir da política governamental de expansão da Educação Superior, conhecida por REUNI, que possibilitou que a região do pampa gaúcho pudesse dispor de uma universidade federal gratuita e de qualidade.

A UNIPAMPA foi criada pela Lei nº 11640/2008, e está distribuída em uma estrutura multicampi, presente em dez unidades acadêmico-administrativas, situadas nas cidades de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana (BRASIL, 2008).

A criação de universidades e institutos federais de ensino fazem parte de pautas governamentais que, cada vez mais buscam a democratização do acesso ao ensino superior, sendo destacado, nesse contexto, a criação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), instrumento que é utilizado pela UNIPAMPA na seleção de seus alunos.

A adesão ao ENEM possibilitou que a universidade recebesse alunos oriundos de várias partes do estado e do país. Uma parcela representativa dos discentes da UNIPAMPA são provindos de escolas públicas e possuem baixos níveis de renda familiar (PRAEC, 2014).

Com o ingresso de um número elevado de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a Universidade viu-se diante do desafio de implementar políticas de assistência estudantil que possibilitem a permanência dos alunos até a conclusão de seus cursos. Tal desafio exigiu esforços da gestão superior da instituição no sentido de prover as condições para que os estudantes possam manter-se matriculados e dispor das ações de apoio e incentivo à permanência.

As políticas de assistência estudantil são fatores estratégicos de execução prioritária para a gestão institucional, pois, além de trazerem benefícios como a redução da evasão, ainda refletem na melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos, com automática elevação dos padrões de dignidade pessoal e coletiva. Nesse enfoque, as instituições devem



3

atuar no fortalecimento e na consolidação das suas políticas de assistência estudantil, objetivando a permanência dos alunos e a educação superior de qualidade.

Dentre essas políticas, destaca-se o Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa, que está materializado nos Restaurantes Universitários (RUS), que são espaços que buscam oferecer refeições de qualidade e de baixo custo aos estudantes.

A partir do incremento dos RUS, o presente trabalho visa analisar os impactos da implantação da política de alimentação subsidiada na UNIPAMPA, mediante apuração da satisfação dos usuários com os RUS. A opção pela temática decorre da necessidade de investigar os resultados da implantação do programa junto aos estudantes, por tratar-se de uma política nova e que necessita de monitoramento constante.

## 1.2 PROBLEMA

A investigação proposta parte de uma necessidade institucional de analisar os impactos da implantação da Política de Alimentação Subsidiada junto aos usuários, mediante investigação da qualidade dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários.

Nessa perspectiva de análise, propõe-se delimitar a pesquisa aos beneficiários do Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa no ano de 2014, quando começaram a ser implantados os primeiros RUS na universidade, com recorte de análise junto aos Campus de: Alegrete, Jaguarão e São Gabriel.

## 1.3 OBJETIVOS

A partir da caracterização do problema de pesquisa, o presente trabalho tem por objetivo geral: analisar os impactos da implantação da Política de Alimentação Subsidiada na Universidade Federal do Pampa, por meio de aplicação de pesquisa de satisfação junto aos usuários.



4

Por consecução do objetivo geral, foram considerados os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar a satisfação dos usuários com os Restaurantes Universitários; e
- b) Verificar a avaliação dos usuários quanto aos cardápios oferecidos, higiene e temperatura do ambiente, bem como tempo de espera na fila.

#### 1.4 JUSTIFICATIVA

A justificativa do trabalho está em contribuir com a universidade a partir da avaliação dos impactos da implantação da política de alimentação subsidiada na UNIPAMPA, principalmente por se tratar de uma política nova e que necessita de constante acompanhamento, configurando-se num fator determinante para a permanência dos alunos matriculados na universidade.

O tema do trabalho apresenta ampla relevância social, pois a política estudada envolve transformações na vida dos usuários, como a formação de qualidade no ensino superior e as condições necessárias para a permanência plena do discente.

A importância do tema vem da necessidade de verificar a conformidade da prestação dos serviços nos Restaurantes Universitários e aferir a satisfação dos usuários com a política de alimentação.

O assunto em questão apresenta contribuição para que a universidade possa acompanhar a execução da política de alimentação subsidiada e conhecer os impactos da implementação dos RUS junto aos estudantes.

Nesse sentido, o trabalho buscará identificar a satisfação dos usuários com o Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa, verificando a opinião dos alunos quanto aos cardápios oferecidos, higiene e temperatura do ambiente, bem como tempo de espera na fila.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



5

A fundamentação teórica aborda o conceito da Universidade Federal do Pampa, partindo em seguida a discorrer sobre o Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa.

A Universidade Federal do Pampa foi criada pelo governo federal para minimizar o processo de estagnação econômica onde está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul (UNIVERSIDADE, 2014).

A UNIPAMPA tem por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na região Metade Sul do Rio Grande do Sul (BRASIL, 2008).

A Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) foi criada com o objetivo de posicionar a região onde está inserida no mapa do desenvolvimento, na busca pelo “desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática (UNIPAMPA, 2009, p. 11).

A criação da UNIPAMPA, a partir da política de expansão universitária pelo governo federal, somada ao fato da adesão, pela instituição, ao ENEM, resultou na atração de alunos de diferentes regiões do estado e do país. Grande parcela desses alunos são provindos de escolas públicas e possuem baixa renda familiar mensal, apresentando elevada situação de vulnerabilidade socioeconômica (UNIVERSIDADE, 2014).

Essa realidade exigiu da instituição a adoção de medidas que possibilitem a permanência dos alunos até a conclusão de seus cursos. Nesse contexto, as políticas de assistência estudantil assumem papel fundamental para a garantia da permanência dos discentes matriculados na universidade, potencializando a qualidade da gestão dos assuntos estudantis. Tais políticas constituem direitos básicos de cidadania e são necessárias para garantir patamares de governabilidade que fortaleçam o capital político, técnico, humano e social das comunidades.



6

A política de assistência estudantil passou a ser o epicentro da permanência discente, no sentido de garantir o suporte aos estudantes para que os mesmos tenham condições de se manterem matriculados na universidade. Conforme Malacarne (1997, p. 88), “mesmo em órgãos públicos onde teoricamente não há custos presentes, deve-se auxiliar aqueles indivíduos que provêm de famílias de baixo poder aquisitivo, possibilitando-lhes a conquista do diploma universitário”. O objetivo deve ser sempre o de garantir a inclusão universitária às comunidades marginalizadas, bem como desempenhar ações com vistas a uma efetiva política de permanência, para que os discentes possam colar grau em condições de buscar a sua empregabilidade.

Todas as políticas de assistência estudantil da UNIPAMPA encontram embasamento federativo, com base principal na Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), contemplada no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. O PNAES foi instituído pela Portaria nº 39, de 12 de dezembro de 2007. O Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, que institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), também reforça a necessidade da existência de políticas plenas de assistência ao estudante, prevendo, em seu artigo 2º, inciso V, como um de seus pilares a “ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil”.

O PNAES conferiu às instituições federais de ensino superior a responsabilidade pelo desenvolvimento de ações de assistência estudantil, o que significa dar condições de permanência e de conclusão do curso a estudantes de cursos presenciais de graduação, viabilizar igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e para a redução das taxas de retenção e evasão, tendo como público prioritário os estudantes provindos da rede pública de ensino ou com uma renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. (RIOS, 2011, p. 15)

Grande parte dos programas de assistência Estudantil da UNIPAMPA são custeados com recursos do PNAES (UNIVERSIDADE, 2014), sendo necessário, com frequência, aporte financeiro com recursos próprios da instituição para dar conta do atendimento das demandas com qualidade e eficácia.



7

Objetivando evitar a evasão discente e consolidar os assuntos estudantis e comunitários, a UNIPAMPA desenvolveu programas dentro de sua política institucional. Os principais programas que constituem a política de assistência estudantil são geridos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), dentre eles o: Programa de Permanência (PBP), Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI), Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA), Programa Anauê, Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro e Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa (UNIVERSIDADE, 2014).

Uma das principais ações dentro da política de assistência estudantil da UNIPAMPA é o Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa, que está materializado nos Restaurantes Universitários, hoje em funcionamento nos Campus de Alegrete, Jaguarão, São Borja e São Gabriel, com perspectiva de inauguração, ainda em 2014, nos Campus de Bagé, Dom Pedrito e Uruguaiana (LICITAÇÕES, 2014).

Os Restaurantes Universitários são espaços que oferecem as refeições de almoço e jantar à comunidade acadêmica, além de lanches. A prestação dos serviços nesses espaços se dá por meio de contratação de empresa terceirizada, mediante celebração de contrato pelo prazo de quatro anos. A forma de contratação foi por concorrência pública, do tipo “menor preço” de refeição. Para o Campus de Alegrete, a empresa vencedora da licitação foi a Wolg Solutions Gestão em Alimentação Coletiva e Serviços, e nos Campus de Jaguarão, São Borja e São Gabriel, a empresa contratada foi a Refeivel Comércio de Refeições (UNIVERSIDADE, 2014).

O Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa consiste numa política de concessão de subsídio aos usuários dos RUS, sendo subsídio integral aos alunos em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo Programa de Permanência (PBP), hoje 1182, (2014, PRAEC), e subsídio parcial aos demais alunos, que têm direito a 70% do valor da refeição subsidiado pela UNIAPMA e realizam o pagamento da diferença de 30% do valor diretamente à empresa.



8

Os preços das refeições que foram definidos em licitação estão demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1

Preços das Refeições

Campus	Preço da Refeição	Preço para aluno atendido pelo PBP	Preço para aluno não atendido pelo PBP
Alegrete	R\$ 6,00	R\$ 0,00	R\$ 1,80
Jaguarão	R\$ 8,40	R\$ 0,00	R\$ 2,52
São Borja	R\$ 8,12	R\$ 0,00	R\$ 2,43
São Gabriel	R\$ 8,05	R\$ 0,00	R\$ 2,41

Fonte: Site PRAEC UNIPAMPA.

Além do subsídio, a universidade também concede auxílio alimentação mensal no valor de R\$ 65,00, na forma de recurso financeiro depositado diretamente na conta corrente do aluno, para que seja utilizado com despesas de alimentação em dias não úteis. Nos Campus onde ainda não há o funcionamento do RU, os alunos atendidos pelo Programa de Permanência recebem auxílio alimentação no valor de R\$ 130,00 mensais (UNIVERSIDADE, 2014).

A implementação dos RUS busca colaborar para o alcance de uma efetiva política de assistência estudantil dentro de uma universidade multicampi. Nesse sentido, os desafios para a consolidação da UNIPAMPA devem buscar trazer resultados que impulsionem mecanismos de participação proativa junto aos estudantes, visando à



9

constituição de uma gestão exitosa perante à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. Para tanto, as políticas de assistência estudantil possuem um papel importante para a consecução dos objetivos institucionais.

### 3 METODOLOGIA

As modalidades de pesquisa utilizadas no trabalho foram a pesquisa exploratória e a pesquisa descritiva.

A escolha pela pesquisa exploratória deu-se pela necessidade do levantamento de informações acerca do assunto proposto, facilitando a delimitação das temáticas e contribuindo para o atingimento dos objetivos do trabalho, por meio de consultas a acervos bibliográficos, legislação e documentos institucionais.

Quanto à parte descritiva, a mesma se localiza na análise dos resultados da pesquisa de campo, onde foram feitas demonstrações percentuais dos resultados por item pesquisado.

A pesquisa de campo envolveu a aplicação de um questionário junto a discentes dos Campus de Alegrete, Jaguarão e São Gabriel da UNIPAMPA, onde foram verificados tópicos a respeito do Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa e a satisfação dos usuários.

### 4 RESULTADOS

A amostragem de alunos pesquisada para o Campus de Alegrete foi de 48 alunos, São Gabriel 43 e Jaguarão 47.

Com base nos contratos celebrados com as empresas, para o atingimento do conceito “ótimo”, é necessário obter percentual de satisfação de 90% ou superior, “bom”, de 75% a 89,9%, “Regular” de 50% a 74,9%, “ruim” de 40% a 49,9% e “péssimo” para um percentual menor do que 40%.



10

Os itens pesquisados são: apresentação dos pratos, variedade do cardápio, sabor dos acompanhamentos (arroz e feijão), sabor do prato principal (carne), sabor do complemento (massas, legumes), sabor das saladas, sabor do suco, sabor da sobremesa, temperatura da carne, arroz, feijão e complemento, temperatura das saladas, sobremesa e suco, tamanho da porção de carne, atendimento pelos funcionários, higiene do restaurante (buffets, mesas, cadeiras, pisos), higiene dos sanitários, temperatura do ambiente e tempo de espera no buffet.

Os resultados da pesquisa são apresentados na Tabela 2.



11

Tabela 2

Resultados da pesquisa de satisfação dos usuários dos RU's

ITEM AVALIADO	LOCALIDADE					
	Campus São Gabriel Amostragem: 43 alunos		Campus Jaguarão Amostragem: 47 alunos		Campus Alegrete Amostragem: 48 alunos	
	Máximo por item: 430	Percentual	Máximo por item: 470	Percentual	Máximo por item: 480	Percentual
Apresentação dos pratos	380	88%	377	80%	352	73%
Variedade do cardápio	324	75%	342	73%	291	61%
Sabor dos acompanhamentos (arroz e feijão)	349	81%	360	77%	359	75%
Sabor do prato principal (carne)	369	86%	382	81%	349	73%
Sabor do complemento (massas, legumes)	345	80%	374	80%	337	70%
Sabor das saladas	358	83%	395	84%	355	74%
Sabor do suco	308	72%	330	70%	338	70%
Sabor da sobremesa	316	73%	361	77%	303	63%
Temperatura da carne, arroz, feijão e complemento	362	84%	357	76%	306	64%
Temperatura das saladas, sobremesa e suco	391	91%	398	85%	380	79%
Tamanho da porção de carne	258	60%	236	50%	233	49%



12

Atendimento pelos funcionários	416	97%	427	91%	442	92%
Higiene do restaurante (buffets, mesas, cadeiras, pisos)	395	92%	440	94%	417	87%
Higiene dos sanitários	399	93%	449	96%	430	90%
Temperatura do ambiente	396	92%	450	96%	391	81%
Tempo de espera no buffet	408	95%	403	86%	261	54%
<b>TOTAIS</b>		<b>83,92%</b>		<b>80,86%</b>		<b>72,19%</b>



13

## 5 CONCLUSÃO

O RU do Campus de São Gabriel foi o que obteve a melhor avaliação, com 83,92%, o que é um conceito considerado “bom”, seguido pelo Campus de Jaguarão, com 80,86% e conceito “bom”; e o Campus Alegrete com 72,19%, considerado conceito “regular”.

A apuração da pesquisa demonstrou que o impacto da implantação da política de alimentação subsidiada na UNIPAMPA foi positiva, com bons percentuais de satisfação junto aos usuários, resultando numa base de análise para qualificação contínua desse processo pela gestão superior da instituição.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008. Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm)> Acesso em: 03 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/.../Decreto/D7234.htm>> Acesso em: 04 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Assistência Estudantil. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Acesso em: 03 ago. 2014.

LICITAÇÕES para os Restaurantes Universitários. Disponível em: <<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/2013/07/25/licitacoes-para-os-restaurantes-universitarios-2/>> Acesso em: 13 ago. 2014.

MALACARNE. Vilmar. **Assistência Estudantil nas Instituições Federais de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul:** do assistencialismo a cidadania. Dissertação (Mestrado em Educação). Santa Maria: UFSM, 1997.



14

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Normativa Nº 39, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria\\_pnaes.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf)> Acesso em: 10 ago. 2014.

RASSIER, José Carlos. **Guia Cidades Eficientes, Governança Responsável**. 2. ed. Brasília: ABM, 2008.

REUNI. In: Site do Governo Federal. Disponível em:  
<[portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf)> Acesso em: 09 de ago. 2014.

RIOS, Rafaela. **Avaliação do Programa Bolsas de Permanência da Universidade Federal do Pampa por seus usuários**. Santa Maria: UFSM, 2011. Monografia de Especialização.

UNIVERSIDADE Federal Do Pampa - UNIPAMPA. Disponível em:  
<[www.unipampa.edu.br](http://www.unipampa.edu.br)> Acesso em: 05 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Instrução Normativa Nº 05/09, de 19 de maio de 2009. Dispõe sobre o Programa Bolsas de Permanência (PBP) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Disponível em: <<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/documentos/pbp/>> Acesso em: 12 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Projeto Institucional da Unipampa. 9 de julho de 2009. Disponível em: <<http://moodle.unipampa.edu.br>> Acesso em: 04 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Relatório Programa Bolsas de Permanência/PBP 2014. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC). São Boria, [2014].

\_\_\_\_\_. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. A PRAEC. Disponível em: <<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praeac/a-praeac-2/>> Acesso em: 03 ago. 2014.

